

# Funed faz parte da Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos

13 de Maio de 2019 , 13:59

O Biotério de criação de animais de laboratório (camundongos) da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) foi selecionado pelo Chamamento Público MCTIC/CNPq/FINEP/CONFAP Nº 001/2018 para integrar a **Rebiotério - Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos.**



A avaliação realizada pelo Comitê Gestor da Rebiotério considerou os seguintes critérios: ser credenciado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea); realizar controle da qualidade da produção; realizar controle sanitário do ambiente e dos animais; possuir capacidade instalada para atender a demanda de fornecimento de animais; e possuir corpo técnico qualificado para gestão, manejo e criação de animais de laboratório.

O Biotério da Funed foi um dos 21 selecionados no chamamento público, que teve 125 biotérios inscritos. “Esta conquista é seguramente fruto de um trabalho dedicado e responsável de todos os servidores da área e de outros que indiretamente contribuíram para este resultado”, afirmou Maurício Abreu, Presidente da Funed, que participará, junto com o servidor Lucas Araujo, chefe do Serviço de Biotério, do 1º Encontro com os Biotérios Associados à Rebiotério. O evento, realizado pelo CNPq, acontecerá em Brasília no dia 24 de maio, e tem como objetivo a construção em conjunto do panorama atual da produção de animais usados em pesquisa no Brasil.

A associação nacional dos biotérios visa à produção de animais dentro dos parâmetros internacionais de bem-estar animal, com vistas ao atendimento dos 3Rs (Redução, Refinamento e Substituição), a fim de garantir a sua qualidade e o atendimento da demanda nacional e, em longo prazo, o reconhecimento do Brasil como referência na área.

“Esta é uma oportunidade única para o avanço da Ciência de Animais de Laboratórios no Brasil,

principalmente na questão da produção de animais, pois a associação de biotérios subsidiará a elaboração de políticas públicas, permitirá a otimização da produção animal, bem como a aplicação de princípios éticos em consonância com os princípios de redução e refinamento na utilização de animais em experimentação científica e será condição para a submissão de propostas em chamadas e editais relativos ao tema a serem lançados pelas instituições”, afirmou Lucas Araujo, que comemora a conquista: “Levaremos o nome da instituição em um dos mais importantes projetos para avanço da produção de animais de laboratório no Brasil”.

### **Biotério da Funed**

O Serviço de Biotério (SB) é um biotério de produção/criação de camundongos para atender a demandas, sobretudo relacionadas à produção de Soros. O SB fornece animais para o Serviço de Animais Peçonhentos, com finalidade de alimentação das serpentes, e para o Serviço de Controle Biológico, para realização de teste que visam monitorar a qualidade do soro produzido na instituição.

O Serviço fornece também camundongos para a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) da Funed, tanto para experimentações envolvendo as pesquisas quanto para alimentação das aranhas. E atende ainda clientes externos, como a Prefeitura de Belo Horizonte, através da Zoonoses.

Apesar dos desafios que enfrenta com falta de pessoal, compras e infraestrutura, o Biotério da Funed segue produzindo números impressionantes: atualmente, são produzidos cerca de 4 mil animais por mês para atender às demandas, o que significa cerca de 50 mil animais ao ano. Desses, 26% são para o SCbio e SAP, 10% para Zoonoses, e 4% para DPD.

*Por Luciana Julião (ASCOM Funed)*

[Enviar para impressão](#)